

“Nossos bairros, nossos direitos, nossas cidades”

CAMPANHA PARA O MELHORAMENTO
DE BAIRROS E HABITAÇÕES POPULARES
NA AMÉRICA LATINA



“Nossos bairros, nossos direitos, nossas cidades”

CAMPANHA PARA O MELHORAMENTO DE BAIRROS E HABITAÇÕES POPULARES NA AMÉRICA LATINA

COORDENAÇÃO



GRUPO PROMOTOR



Esta publicação é financiada com recursos da RLS com fundos da BMZ.



DESIGN EDITORIAL E FORMAÇÃO
Tania Hernández • tallerhojarasca.com
contacto@tallerhojarasca.com



POR QUE FAZER ESTA CAMPANHA JUNTOS/AS?

Porque acreditamos no *poder do coletivo e na necessidade de articular-nos além das fronteiras nacionais*. Em toda a região, a luta pela melhoria dos bairros e a integração sócio-urbana dos assentamentos e bairros populares tem uma longa trajetória, impulsionada pelos moradores, as organizações e a academia. Com a Campanha procuraremos potencializar as ações locais e fortalecer o trabalho estratégico, articulando em termos regionais para fazer ouvir nossa voz e conquistar as mudanças de que precisamos.

POR QUE AGORA?

A COVID 19 evidenciou que o direito à moradia adequada e o direito à cidade, entre outros direitos sociais, são fundamentais na hora de salvar vidas e que, portanto, é essencial avançar em agendas renovadas para o melhoramento integral dos bairros. É necessário colocar nos planos de reconstrução pós-pandemia que há urgência em garantir a integração dos bairros, fortalecer e promover ações que nos ajudem a incidir nas autoridades dos diferentes níveis de governo para melhorar a realidade dos assentamentos e bairros populares em situação precária.

O QUE VAMOS FAZER?

Buscamos resgatar e construir sobre o trabalho de todos e todas, especialmente das organizações de base que há anos diagnosticaram problemas, desenvolveram demandas e propuseram soluções, a fim de contribuir para a criação de um espaço de troca e construção que nos permita compartilhar conhecimentos entre localidades e países, construir força social e gerar um processo de mudança regional de forma coletiva.

A Campanha será construída a partir das demandas e ações já promovidas ou planejadas nos diferentes territórios e de iniciativas e publicações sobre o assunto na região.

Pretendemos gerar uma plataforma que permita visibilizar os diferentes ensinamentos e iniciativas, e ao mesmo tempo buscaremos construir um âmbito de ação coletiva sobre a base de princípios compartilhados que cada organização participante poderá trabalhar em nível nacional/local/territorial.



QUAIS SÃO OS OBJETIVOS QUE PERSEGUIMOS?

- Construir uma articulação regional flexível entre movimentos de base, organizações e academia para trabalhar em princípios compartilhados e, através de uma campanha, potencializar a voz, as exigências e as iniciativas sobre melhoramento de bairros dos diferentes atores;
- Contribuir para fazer ouvir as vozes de quem habita em assentamentos e bairros populares em nível regional e internacional;
- Facilitar espaços de troca e debate entre movimentos, organizações e academia que contribuam para o fortalecimento do protagonismo dos habitantes na elaboração e implementação de políticas públicas voltadas para a integração sócio-urbana de seus bairros e comunidades;
- Debater coletivamente e promover ações que visem a garantir seu direito à cidade e aos DESCA (Direitos Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais) numa perspectiva de gênero e diversidades, interseccional¹ e intergeracional;
- Impactar na opinião pública para gerar uma mudança cultural com relação à percepção negativa (estigmatização e criminalização) desses espaços e de seus habitantes.

DE QUE FORMA PRETENDEMOS TRABALHAR ATRAVÉS DESTA CAMPANHA?

Pretendemos articular ações em escala dos bairros, nacional e latino-americana, construindo um plano comum de luta.

Para a consecução dos objetivos da Campanha, utilizaremos diferentes estratégias:

- Facilitar a construção de espaços de debate coletivo que nos permita estabelecer princípios comuns em torno do melhoramento dos bairros e sua integração na cidade.
- Influenciar nos espaços regionais (fóruns de habitação, reuniões do MINURVI, etc.) de forma coletiva e coordenada.
- Desenvolver ações de incidência naqueles que tomam decisões sobre assentamentos e bairros populares em cada território.
- Disseminar e socializar ações e recomendações dos movimentos e organizações sociais.
- Promover legislação local/nacional que vise a garantir o direito à moradia e o direito à participação de quem habita assentamentos precários.
- Impulsionar campanhas de sensibilização e incidência em redes sociais.

¹ A perspectiva de gênero interseccional incorpora na análise as características que influenciam na forma em que as pessoas vivenciam os espaços de diferente maneira: identidade de gênero, raça/etnia, idade, religião, deficiência, situação sócio-econômica, condição migratória, etc. Portanto, a abordagem de gênero interseccional demonstra que as pessoas fazem uso diferenciado dos espaços e da cidade de acordo com as identidades que as atravessam (mulheres, homens e pessoas não-binárias, etc.), o qual exige políticas e apoios específicos para atender às diversas necessidades e reduzir as brechas de desigualdade e discriminação.

COMO PLANEJAMOS NOS ORGANIZAR?

Procuramos garantir a participação aberta e efetiva daqueles que adiram à Campanha em condições de igualdade e favorecendo sempre o consenso na tomada de decisões.

Trabalharemos na forma de assembleia, ou em grupo amplo de participação aberta, existindo também grupos de trabalho específicos para operacionalizar as tarefas. Poderemos ainda implementar reuniões nacionais e depois instâncias de coordenação regional.



QUAL SERÁ A DURAÇÃO DA CAMPANHA?

Em princípio, terá uma duração de um ano pelo menos e será lançada durante 2021. O momento do lançamento será definido coletivamente entre as organizações impulsionadoras e assinantes, coincidindo com eventos chave que aconteçam na região.

Para o final de 2021, será realizado um evento regional, organizado pela Campanha, que reunirá as e os principais tomadores de decisão da região em matéria de melhoramento de bairros para apresentar o trabalho realizado e incidir em mudanças concretas em nível regional e local.

Mais informações e comunicação via e-mail: campanha.regional2021@gmail.com